

Grande ABC concentra 5,5% das antenas de 5G do Estado



Região tem uma a cada 20 antenas de telefonia 5G em SP

Grande ABC é responsável por 5,5% de todas as estações já habilitadas para a nova tecnologia no Estado, cinco das sete cidades dispõem de ao menos uma antena.

Grande ABC concentra 5,5% das antenas de 5G do Estado

Região tem 252 dispositivos que expandem sinal da quinta geração para redes móveis; especialistas avaliam processo como adiantado

RENAN SOARES renansoares@igolpe.com.br

Pouco mais de um ano após a chegada da quinta geração para redes móveis ao Brasil, cinco cidades da região já possuem a "Lei das Antenas" atualizada. Conforme balanço da InvestSP, agência de promoção de investimentos do Estado vinculada à SDE (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), apenas Diadema e Rio Grande da Serra não se adequaram à legislação. Com 252 estações móveis com a tecnologia 5G, o Grande ABC já representa 5,5% do número total do Estado - 1 a cada 20 antenas.

De acordo com dados de Estação Rádio Base e de Estações Móveis da Telefonia Móvel (ou Serviço Móvel Pessoal - SMP) disponibilizados pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), das

868 antenas da região, 252 possuem tecnologia 5G, ou seja, 29% destes dispositivos no Grande ABC dispõem sinal na frequência da quinta geração. O número é maior que o índice estadual, de 22% (4.575 estações com 5G entre 20.687). (Confira na tabela abaixo).

Conforme explica Elisabete Donato, gerente da InvestSP, as operadoras de telecomunicações têm prazos para a implantação do serviço, que foram definidos em cronograma da Anatel e consideram, por exemplo, o tamanho da população. Além disso, o pleno funcionamento e a expansão do 5G dependem de uma série de fatores, como liberação da própria Anatel, atualização das "Leis das Antenas" e instalação da infraestrutura pelas operadoras de telecomunicações.

Na previsão da Anatel, Santo André e São Bernardo devem ter cobertura total até junho de 2025, já para Mauá e

Diadema, o prazo se estende para o mesmo período de 2026. Cidades de menor porte, São Caetano e Ribeirão Pires, têm até julho de 2027 para finalizar a instalação completa em seu território. Já Rio Grande da Serra terá implantação 100% finalizada até 2029, segundo a projeção.

Para a especialista, os atuais números mostram um avanço considerável em relação ao prazo. "São processos que exigem tempo, mas quando se analisa o cenário de São Paulo um ano após a chegada do 5G ao Brasil, é possível dizer que o Estado está bastante adiantado", finaliza.

Conforme explica Elisabete, a atualização das "Leis das Antenas", que são municipais e determinam onde os equipamentos podem ser instalados, é fundamental para que as operadoras de telecomunicações invistam na infraestrutura do 5G. Diadema, por exemplo, possui antenas já com a tecnolo-



STO. ANDRÉ. Município é o mais adiantado na instalação do 5G, com 39% das antenas habilitadas na frequência

gia, porém, segundo o balanço da agência, ainda não tem a legislação adequada, o que pode fazer com que seu funcionamento não atinja a potência máxima ou não tenha o alcance desejado.

"A tecnologia exige um número de antenas até 10 vezes maior que o 4G. As leis antigas impõem diversas restrições para a instalação dessa infraestrutura", explica a gerente.

FORÇA-TAREFA

Segundo a InvestSP, o Governo do Estado tem feito uma força-tarefa para acelerar o processo em questão jurídica, uma vez que a mudança nas legislações municipais é fundamental. Segundo a agência, o total de cidades paulistas que atualizaram a "Lei das Antenas" mais que dobrou em 2023: pulou de 61 no fim de dezembro para 154 em julho

deste ano. Conforme a Anatel, 102 cidades paulistas já contam com internet 5G, uma a cada quatro municípios.

Coordenada pela SDE e a própria InvestSP, a mobilização conta com reuniões, eventos e atendimento a gestores locais de todo o Estado para levar informação sobre o tema. "O objetivo principal, além dos benefícios para o usuário, é o aumento do desenvolvimento econômico do Estado, com geração de emprego e renda, uma vez que a conectividade vai revolucionar setores como agronegócio, saúde, segurança e educação e será fundamental para a atração de investimentos e o avanço da Indústria 4.0, com benefícios diretos para regiões como a do Grande ABC, com forte vocação industrial", finaliza Elisabete.

Marcos Ferrari, presidente-executivo da Conexis Brasil Dr-

gital (o Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel, Celular e Pessoal, que representa as empresas que fornecem serviços de telefonia na região), também ressalta a importância de legislações atualizadas sobre o tema, e afirma que os resultados do 5G são positivos. "Em um ano, o 5G chegou a mais de 11 milhões de usuários no Brasil. Para fazer uma comparação, o 4G demorou mais de dois anos para chegar a uma quantidade similar", explica.

Em resposta ao questionamento do Diário sobre a falta de legislação oportuna no estudo, a Prefeitura de Diadema informou que o projeto de lei que vai atualizar a legislação vigente está em fase final de revisão e será enviado à Câmara Municipal em no máximo 30 dias. Rio Grande não retornou os questionamentos.

NÚMERO DE ANTENAS COM TECNOLOGIA 5G

	Número de estações	Com 5G	Porcentagem com 5G
Santo André	225	88	39%
São Bernardo	297	107	36%
São Caetano	72	18	25%
Diadema	87	17	19,5%
Mauá	96	22	23%
Ribeirão Pires	71	0	0
Rio Grande da Serra	20	0	0
GRANDE ABC	868	252	29%
ESTADO	20.688	4.571	22%

Na região, são três prestadores no momento: Tim (130), Claro (67) e Vivo (51). No Estado, são quatro prestadores no momento: Tim (2.041), Vivo (1.267), Claro (1.253) e Algar (10).

Fonte: Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1